



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| <b>Ano</b>        | 2021  |
| <b>Local</b>      | Virtual   |
| <b>Título</b>     | Metonimicamente falando, quem veio primeiro: o olá ou o aceno?        |
| <b>Autor</b>      | RAFAELI BIANCA MIORANDO   |
| <b>Orientador</b> | MAITY SIMONE GUERREIRO SIQUEIRA                                       |

## **“Metonimicamente falando, quem veio primeiro: o olá ou o aceno?”**

Autora: Rafaeli Bianca Miorando

Orientadora: Maity Siqueira

Instituição de origem: UFRGS

Este trabalho faz uma breve análise acerca da aquisição metonímica na fala e nos gestos em crianças de 3 a 5 anos, a partir de 10 vídeos selecionados na plataforma CHILDES TalkBank. Mais especificamente, o objetivo deste estudo é analisar trabalhos empíricos e vídeos na plataforma supracitada que tratam da produção metonímica de crianças no início da aquisição de linguagem figurada. Tendo como base a Linguística Cognitiva, definimos metonímia como “a projeção conceitual de um domínio cognitivo sobre outro, ambos pertencentes ao mesmo domínio cognitivo, de sorte que o domínio projetado (domínio fonte) ressalta e proporciona acesso mental ao domínio sobre o qual se faz a projeção (domínio alvo)” de acordo com Barcelona (2009). A metonímia aparece, por exemplo, na fala das crianças em observações tais como chamar 'o nariz' o homem com um nariz grande (Falkum, 2019), e nos gestos a partir de representações do que se deseja, como o movimento de curvar a mão em direção a boca para representar o ato de comer. Ainda são poucos os estudos acerca da relação metonímia falaXgestos no processo de aquisição da linguagem. O estudo metonímico de gestos é escasso na faixa etária alvo do projeto, mas a partir dos estudos existentes em adultos e da observação feita, é possível projetar os resultados esperados. Assim, esse trabalho aborda um cruzamento ainda recente de aspectos na área da semântica cognitiva. Para esse levantamento, foram utilizadas referências como Ingrid Falkum (2016, 2017, 2018, 2019 e 2020) para a aquisição metonímica na fala, e Alan Cienki (2017) e Cornelia Müller (2008) para o papel metonímico dos gestos. Os resultados preliminares da pesquisa indicam que o uso da metonímia pelas crianças é produtivo desde tenra idade tanto na fala quanto nos gestos, ou seja, é multimodal já nos anos iniciais de aquisição da linguagem.